

## MOTIVAÇÃO EM ATLETAS DE TÊNIS

Denise Mesquita Marques<sup>1</sup>; Vitória Moura de Brito Santos<sup>2</sup>; Luiz Henrique Peruchi<sup>3</sup>; João Pedro Arantes<sup>4</sup>

1. Estudante do curso de Educação Física; e-mail: denise\_mesquita@hotmail.com
2. Estudante do curso de Educação Física; e-mail: vitoriamourabr@gmail.com
3. Professor da Universidade de Mogi das Cruzes; e-mail: peruchi@umc.br
4. Professor Orientador; e-mail: jp.arantes@uol.com.br

Área de conhecimento: **Psicologia do Esporte**

**Palavras-chave:** Desempenho; psicologia do esporte.

### INTRODUÇÃO

O esporte tênis de campo vem desde os primórdios como o “Jogo de Palma” que utilizava uma bola rebatida especificamente com a mão (STUCCHI, 2007). Nos últimos tempos, o esporte passou por diversas transformações evoluindo muito rápido, principalmente com a evolução do material usado para rebater a bola que passou de um pedaço de couro amarrado na palma da mão para a utilização de um instrumento a ser transportado chamando de raquete (STUCCHI, 2007). No Brasil, nos anos 40 e 50, o tênis era visto como esporte para pessoas que tinham uma condição de vida melhor e por ser um esporte de origem britânica e alemã era chamado de esporte branco, além disso era praticado em clubes caros e quadras públicas de tênis não existiam, por isso a maioria de brasileiros se interessavam mais pela atuação do time de futebol. Aos poucos o tênis começou a chamar atenção do povo, a primeira atleta a subir no palco foi a paulista Maria Esther Bueno com 20 títulos de torneios de Grand Slam (torneios do mais alto nível) entre 1958 a 1968 foi protagonista, considerada uma das dez melhores tenistas do mundo (CARTA; MARCHER, 2004). A motivação é a força que sustenta as ações e emerge das ações de cada indivíduo, ela é um processo complexo que se inicia no começo da atividade e continua durante a sua manutenção, a motivação não é estável no comportamento humano, ela pode mudar em função de características ao qual o indivíduo está exposto (PANSERA *et al*, 2016). Segundo Sage Apud Weinberg Gould (2008) a motivação pode ser definida simplesmente como a direção e a intensidade de nossos esforços.

### OBJETIVOS

- Verificar a motivação dos atletas de Tênis de alto rendimento.
- Identificar a motivação na realização e status da modalidade;
- Verificar a motivação para manter o condicionamento físico;
- Identificar a motivação da energia da modalidade;
- Verificar a motivação contextual;
- Verificar a motivação da técnica;
- Identificar a motivação para o aperfeiçoamento técnico e
- Verificar se há motivação sobre a influência da família.

## **METODOLOGIA**

A pesquisa será realizada com um grupo de 26 atletas na modalidade de Tênis de Campo de alto rendimento localizado na região do Alto Tietê, sendo do gênero masculino e feminino, com idade entre 12 a 18 anos, que irão participar do campeonato Paulista de Tênis. Depois de aplicada a escala, os dados obtidos serão conferidos e analisados para obtenção dos resultados. Para a estatística a análise dos dados será processada de maneira quantitativamente, onde serão agrupadas nos sete fatores motivacionais discriminados a seguir: status, condicionamento físico, energia, contexto, técnica, afiliação e saúde e representados por gráficos que permitam melhor compreensão. Será utilizada a estatística descritiva além de análise fatorial exploratória. O método estatístico utilizado será a média e teste T-student, pelo programa Bioestat 5.0 comparando as demandas. Para se garantir a validade dos resultados da pesquisa, o nível de significância será de 0,05 compatíveis com a margem de erro aceitável em Educação Física.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

O questionário foi aplicado em atletas praticantes de tênis de 14 a 18 anos. Os resultados mostram que a grande maioria apresenta médias altas com relação às questões aplicadas, o que mostra que o fator motivacional está presente em grande parte dos adolescentes que praticam a modalidade. Levando em consideração que a adolescência é uma fase conturbada da vida, ter um alto índice de motivação relacionado a um esporte é de extrema importância, pois estando ocupado com essas atividades as chances desses jovens se envolverem com a criminalidade pode ser reduzida.

## **CONCLUSÃO E SUGESTÕES**

Foi identificada e verificada a motivação dos atletas praticantes de Tênis, considerando 7 fatores diferentes: Fator 1 (status); Fator 2 (condicionamento físico); Fator 3 (energia); Fator 4 (contexto); Fator 5 (técnica); Fator 6 (aperfeiçoamento técnico) e Fator 7 (influência familiar). Ao avaliar os resultados nota-se que o fator de mais importância está relacionado à saúde dos atletas, seguido pelos fatores de condicionamento físico, energia e técnica, o que mostra que a performance e o rendimento influenciam diretamente na motivação desses atletas. Quanto ao fator de influência familiar, mesmo se mostrando relevante para a maioria dos participantes, ainda está abaixo dos fatores citados anteriormente.

## **REFERÊNCIAS**

CARTA, Gianni; MARCHER, Roberto. **O tênis no Brasil de Maria Esther Bueno a Gustavo Kuerten**. São Paulo: Códex, 2004.

GUEDES, Dartagnan Pinto; MOTA, Jurandir da Silva. **Motivação: educação física, exercício físico e esporte**. Completion of coursework. Professional master's in exercise in health promotion. Research center on health Science Northern Paraná University, Londrina, 2016.

HIROTA, Vinicius Barroso; HAYASHI, Daniel Hideki; MARCO, Ademir; VERARDI, Carlos Eduardo Lopes. A influência da orientação motivacional durante o treinamento de atletas iniciantes de tênis de campo. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**. São Paulo, v.10, n.2, p. 11-20, 2011.

PANSERA; Simone Maria; VALENTINI, Nádya Cristina; SOUZA; Marilene Santayana; BERLEZE, Adriana. Motivação intrínseca e extrínseca: diferença no sexo e na idade. **Revista Psicologia Escolar e educacional**. São Paulo, v.20, n.2, p. 313-320, maio./agosto. 2016.

RUBIO, Kátia. A psicologia do esporte: histórico e áreas de atuação e pesquisa. **Revista Psicologia Ciências e Profissão**. Brasília, v.19, n.3, 1999.

SANTOS, Dário Leopoldo Neto; SOMARIVA, João Fabrício Guimara. **Fatores determinantes para desistência de jovens atletas em modalidades individuais da cidade de Criciúma/SC**. Trabalho de conclusão de Curso UNESC. Unidade Acadêmica em ciências humanas. Disponível em: <http://repositorio.unesc.net/handle/1/4261>.

STUCCHI, Sérgio. **Tênis de Campo: Movimento e percepção**. Espírito Santo do Penhal, São Paulo, v.7, n.10, jan./jun. 2007.